



## **ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DOS EGRESSOS DA VIII TURMA DE BIOTECNOLOGIA DA UFGD**

**BORGES, Isabelle Azevedo<sup>1</sup>** (isabelle\_azevedo2@yahoo.com); **BERNARDO, Viviane Aparecida dos Santos<sup>1</sup>** (viviapbernardo@hotmail.com); **JORGE, Natalia Guedes<sup>1</sup>** (guedes8natalia@gmail.com); **ALVES, Laura Eliza de Oliveira<sup>1</sup>** (lauraelizaoliveira1@gmail.com); **PEREIRA, Rodrigo Matheus<sup>3</sup>** (rodrigopereira@ufgd.edu.br); **CANDIDO, Liliam Silvia<sup>3</sup>** (liliamcandido@ufgd.edu.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados;

<sup>3</sup>Docente do curso de Biotecnologia da UFGD – Dourados.

Durante a graduação o discente é exposto a diversas situações que auxiliam o direcionamento das decisões acerca do curso escolhido. Assim, é de suma importância para uma instituição de ensino ter o conhecimento das expectativas dos discentes como forma de avaliar a qualidade da formação e visualizar de forma sobre o futuro fora da academia. Em decorrência disso, o projeto de extensão “Biotecnologia Para Todos” vem realizando desde 2016 uma pesquisa com os recém-discentes do curso de Biotecnologia da UFGD, de modo a indagar assuntos relacionados ao seu entendimento sobre a Biotecnologia. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi comparar as expectativas iniciais dos alunos da VIII turma do curso de Biotecnologia da UFGD no ano de 2016 com suas expectativas atuais no ano de egresso (2019), averiguando as principais áreas de interesse dos futuros profissionais e seu impacto na sociedade. A primeira parte do estudo foi realizada com 43 ingressantes do curso de Biotecnologia da UFGD no primeiro semestre letivo de 2016. Enquanto a segunda parte foi executada com a mesma turma, durante o período do 7º semestre, em maio de 2019. Ambos os questionários fizeram uso da metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo com questões fechadas e abertas. Com base nos dados analisados constatou-se que 65% dos alunos irão terminar a graduação no período regular de quatro anos. Sobre participação em atividades extracurriculares, todos os entrevistados afirmaram ter atuado em pelo menos uma atividade diferente, sendo a monitoria (58%) com o maior número de atuações, seguida de projetos de pesquisa e/ou extensão (54%) e iniciação científica (50%). Outro ponto relevante tange as possíveis mudanças das preferências nas áreas de interesses dos acadêmicos. Entre o período de ingresso até o momento atual 65% dos entrevistados atestaram que mudaram de opinião sobre a área de interesse durante a graduação. Em relação aos ramos de afeição, a área da saúde era a escolha principal inicialmente (50%), seguida da biotecnologia vegetal (28%). Atualmente a área da saúde se encontra em segundo lugar (28%), perdendo seu posto para a biotecnologia industrial (29%). Em relação aos objetivos após o término do curso foi possível verificar que no início da graduação 31% dos acadêmicos pretendiam agir como pesquisadores. No entanto, atualmente o maior objetivo dos graduandos (31%) está voltado à atuação em empresas. Sendo assim, fica perceptível que ao longo da graduação, através do contato com as disciplinas e atividades extracurriculares, ideias e visões a cerca do futuro são mutáveis. Além disso, é notório que o anseio dos egressos em adentrar no mercado de trabalho é de grande valia para a comunidade externa devido à formação multidisciplinar que este profissional apresenta para a formação de uma sociedade mais consciente em aspectos ecológicos, sustentáveis e científicos.

**Palavras-chave:** Recém-formado, Concepções, Biotecnologista.

**Agradecimentos:** PROEX-UFGD